

313

A CONDIÇÃO DO SURDO NO LITORAL NORTE. *Denise Nunes de Campos Bühler, Nathalli Dewes, Graziela Rocha, Catarine Maggi, Ricardo Martins (orient.) (ULBRA).*

Este trabalho visa mapear o número de surdos do Litoral Norte, bem como avaliar a condição em que se encontram, com o objetivo de inseri-los em uma comunidade surda. Dos 22 municípios que compõem a região, neste primeiro momento, mapeamos os municípios de Terra de Areia, Itati, Três Forquilhas, Três Cachoeiras, Morrinhos do Sul, Maquiné e Balneário Pinhal. Através de saídas a campo, entrevistas, snowball e divulgação em rádios; fizemos registros que nos forneceram dados sobre as condições em que se encontram os surdos. Temos feito várias atividades de sensibilização, na comunidade, como difundir a importância da Língua Brasileira de Sinais, (LIBRAS) para o aprendizado do surdo, através da organização de cursos de LIBRAS. Por meio de palestras, temos prestado informações para familiares e comunidade, sobre as possibilidades de sucesso que tem um surdo que vê o mundo através de uma identidade própria, que conhece e faz farte de uma cultura. Os surdos encontrados até o momento (14), encontram-se na faixa etária de 2 a 30 anos. A maioria está fora da escola, nunca a frequentaram ou dela evadiram-se. Quando encontramos surdos matriculados, estes estão “inclusos” em classes normais, com uma linguagem limitada, dificultando a comunicação tanto para o surdo como para o professor. Não têm uma língua própria, nem acesso à cultura e enfrentam dificuldades de comunicação. Poucos demonstram ter perspectivas para o futuro, entre essas, é descrito o desejo de poder estudar, ter acesso à informática e carteira de habilitação. Enfim, encontram-se invisíveis para a sociedade. Não conseguem estabelecer uma comunicação por não existir entre eles, uma língua que faça mediação entre o surdo e o ouvinte, tornando a tarefa de educar quase impossível. Fazendo-se necessário uma atuação que os leve de volta às escolas e lhes proporcione o convívio social.